



UNICAMP

01- ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA
02- FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Aos vinte e quatro dias do mês de abril,
03- de hum mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se no Salão No-
04- bre da Faculdade de Educação, 1º andar, bloco E, os membros da
05- Congregação, sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor
06- Doutor Carlos Vogt, com a presença também de Pró-Reitores, Dire-
07- tores de Unidade, professores, funcionários e alunos da Faculda-
08- de de Educação, para a cerimônia de posse do novo diretor da Fa-
09- culdade de Educação, Professor Doutor José Luís Sanfelice. Com
10- a palavra, o Professor Doutor Carlos Vogt disse que uma vez
11- realizada a consulta e tendo sido encaminhada ao Reitor a lista
12- tríplice elaborada pela Congregação da Faculdade de Educação ,
13- neste momento é dada a posse ao Professor José Luís Sanfelice ,
14- assinando o Termo de Posse, os Professores Doutores Carlos
15- Vogt e José Luís Sanfelice. Após a assinatura o Magnífico Rei -
16- tor passa a palavra ao Professor Doutor José Luís Sanfelice que
17- se manifestou como segue na íntegra: "Magnífico Reitor, no pro-
18- cesso que antecedeu a minha indicação para o exercício do car-
19- go, eu assumi um compromisso com esta Faculdade de Educação no
20- sentido de que, caso eu fosse o escolhido, indicaria para o
21- exercício da diretoria associada, o Professor Doutor Dermeval
22- Saviani e é, nesse sentido, que passo às mãos de Vossa Magnifi-
23- cência o ofício com essa solicitação". Em seguida o Professor
24- Doutor Carlos Vogt após o "de acordo" no ofício concordando, as-
25- sim, em designar o professor Doutor Dermeval Saviani como Dire-
26- tor Associado, pedindo, então, que ocupasse um lugar à mesa. Em
27- seguida o Professor Doutor Carlos Vogt passou à palavra ao Pro-
28- fessor Doutor Dermeval Saviani que se manifestou conforme se-
29- gue: "Eu queria só reiterar aos colegas que eu aceitei essa in-
30- dicação após todas as tentativas de que não fosse necessário que
31- eu viesse assumir essa função, mas, à medida em que foi se crian-
32- do uma certa pressão, um certo consenso de que eu deveria assu-

**UNICAMP**

01- mir, eu, considerando o potencial desta Faculdade de Educação, que
02- eu entendo que não se encontra, talvez no Brasil, uma outra Facul-
03- dade de Educação com o potencial que esta tem para se converter
04- num centro completo de formação de educadores que possa então, re-
05- ceber anualmente um contingente significativo de jovens e colo-
06- cá-los num ambiente de intenso e exigente estilo intelectual, de
07- modo que, partindo do nível da graduação, chegando até o pós-douto
08- rado, nós tenhamos todas as atividades implicadas na formação de
09- educadores aqui desenvolvidas e com um nível de alta qualidade .
10- Para isto é necessário que nós nos convençamos dessa possibilidade
11- e dessa necessidade para o país hoje e unamos os nossos esforços
12- nessa direção. Eu acredito que os interesses dominantes nesta Fa -
13- culdade coincidem com os interesses educacionais da maioria da
14- população brasileira e é necessário, então, que nós converjamos os
15- nossos esforços na direção desses interesses, buscando realizar es-
16- te projeto. E é nesse sentido, então, que eu conclamo a todos ao
17- desarmamento dos espíritos no sentido de afastar as eventuais que-
18- tões mais particulares para pensarmos grande, pensarmos esta Facul-
19- dade na direção do que a educação brasileira está exigindo de nós
20- nesta conjuntura que todos nós sabemos difícil, mas que temos que
21- enfrentar com todas as nossas forças. É com este espírito importan-
22- te, importante espírito de serviço, que aceitei este cargo. Venho
23- então, para essa função, para servir a esse projeto e eu gostaria
24- de desempenhar o papel de articular os esforços de toda a faculda-
25- de nessa direção. Era isso que eu tinha a dizer". A seguir o Pro -
26- fessor Carlos Vogt passou à palavra ao Professor José Luís, como
27- segue: " Magnífico Reitor, Senhores Pró-Reitores, Senhores Direto-
28- res de Institutos e Unidades aqui presentes, Senhores Chefes de De-
29- partamento e Coordenadores da Faculdade de Educação, Senhores Pro-
30- fessores, funcionários e alunos desta casa. Tenho certeza que a
31- situação de hoje é de extrema honra para toda esta casa, tendo em
32- vista que como as pessoas daqui mais ou menos me conhecem, sabem

**UNICAMP**

01- que não é muito do meu estilo pessoal vivenciar situações razoavel
02- mente formais ou formalizá-las, como a cerimônia que aqui ocor -
03- re. De qualquer maneira, eu tenho a maior compreensão com rela -
04- ção a este fato porque, em conversa com o Magnífico Reitor, com-
05- preendi claramente o significado institucional e a dimensão que
06- o ato em si daria de respeito e, ao mesmo tempo, de relacionamen
07- to desta casa com o conjunto da Universidade. Então, nesse senti
08- do, me sinto realmente honrado, com a certeza de que todo este
09- momento é uma deferência especial, é basicamente a Faculdade de
10- Educação como um todo e não à pessoa do professor José Luís
11- Sanfelice. Gostaria, de forma bastante rápida e apenas singela ,
12- lembrar que nós estamos neste ano completando o Vigésimo ano da
13- Faculdade de Educação. Portanto, já somos, enquanto unidade da
14- UNICAMP, não tão jovens assim, mas quase que com a mesma idade
15- cronológica da própria Universidade. E a nossa história tem sido
16- uma história em que a nossa especificidade, ou uma das nossas es
17- pecificidades, é exatamente trabalhar no sentido da formação de
18- educadores, no sentido de trabalhar na formação de profissionais
19- da educação. A Faculdade de Educação, desde a sua origem, se vin
20- cula de forma bastante explícita a este tipo de atividade, a es
21- te tipo de trabalho. É por isso que hoje a Faculdade de Educação
22- responde por todos os cursos de licenciaturas que ocorrem na
23- Universidade, sejam os cursos do período diurno, sejam os cursos
24- do período noturno. Além disso, ela dispõe dos seus dois cursos
25- de pedagogia, uma vez que também eles funcionam um em período
26- diurno e um em período noturno e é bastante sintomático que a
27- Faculdade de Educação, juntamente com o Instituto de Matemática,
28- tenha sido pioneira na implantação da 1ª licenciatura de curso
29- noturno e antecipando-se a todas as demais unidades também na
30- criação do seu Curso Noturno de Pedagogia. Eu digo que é sintomá
31- tico porque isto que é tão expressivamente debatido, tão expres
32- sivamente buscado hoje na Universidade como um todo, foi para a



UNICAMP

01- Faculdade de Educação um desafio bastante antigo, bastante ante
02- rior, inclusive às próprias exigências da Legislação, sem nenhu
03- ma preocupação em apenas cumprir os mandamentos constitucionais
04- no que diz respeito a seus cursos noturnos. Temos hoje, além de
05- todas essas atividades de ensino que cobrem a graduação, seja
06- na licenciatura ou na pedagogia, com as suas diferentes habili-
07- tações, temos o nosso programa de mestrado e doutorado bastante
08- consolidados o que significa, por exemplo, o conceito que dis -
09- põe a nível nacional ou mesmo a nível de América Latina, o que
10- significa, por exemplo, o número de bolsas que esses programas
11- têm obtido junto às agências de fomento e o que também foi o
12- responsável pela produção de já, aproximadamente 400 disserta -
13- ções e teses de mestrado e doutorado. A nossa pós-graduação já
14- de algum tempo transcende a própria instituição, na medida em
15- que hoje, através dela, nós somos responsáveis por todo um tra
16- balho de implantação, por todo um trabalho de instalação de ou-
17- tros cursos de mestrado que acontecem em vários estados do país.
18- É desta forma que estamos bastante avançados no programa de me
19- trado na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, bastante
20- avançados na Universidade Estadual de Guarapuava de Maringá, no
21- Paraná, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul e com outros con
22- vênios sendo negociados. No caso da pós-graduação, é evidente
23- que a Faculdade de Educação se torna também específica na forma
24- ção de professores, de profissionais da educação do ensino supe
25- rior mas, mais do que isso, na formação de pesquisadores. Uma
26- das características que marca todo esse trabalho da pós-gradua-
27- ção é que nós nos relacionamos e estamos sistematicamente bus -
28- cando com as demais Universidades conveniadas, manter um crité-
29- rio que internamente tem sido adotado. Nossos esforços se diri-
30- gem sempre no sentido de apoiar, de incentivar as Universidades
31- Públicas. Não temos, até o momento, dividido esforços para aten
32- der demandas que nos surgem das instituições privadas. A nível



UNICAMP

01- de extensão, a Faculdade de Educação vem se tornando bastante
02- ágil no atendimento de inúmeros convênios que, uma vez, privile
03- giam as instituições públicas porque são os convênios que se rea
04- lizam através de prefeituras municipais, de secretarias munici
05- pais de educação e que, na sua grande maioria, se destinam à
06- continuidade da qualificação daqueles docentes que já se encon
07- tram em exercício na Rede Pública do Ensino. Portanto, de várias
08- formas a Faculdade de Educação dá prioridade e explicita o seu
09- vínculo e o seu compromisso com o ensino público brasileiro. Is
10- so sem dizer das colaborações individuais, das colaborações in
11- formais que inúmeros docentes desta casa dão a governos munici
12- pais, a governos estaduais ou mesmo ao governo federal naquilo
13- que diz respeito às reformas do ensino, à legislação educacional
14- ou a trabalhos de assessorias que são solicitados à Faculdade de
15- Educação. Nossas pesquisas, além daquelas que resultam nas dis
16- sertações de mestrado, nas teses de doutorado, hoje revelam uma
17- tendência que, pelo menos a mim, é bastante gratificante no sen
18- tido de que cada vez mais elas são menos individualizadas e se
19- organizam, se expressam mais nas atividades de grupos interdisci
20- plinares de pesquisa, grupos interdisciplinares de estudos e
21- que, na verdade, vêm dando uma tônica diferenciada, vêm dando
22- um quadro diferenciado à produção, à investigação e até mesmo
23- à relação que estes trabalhos tem com as atividades de extensão
24- da Faculdade de Educação. Não poderia esquecer, Magnífico Reitor,
25- que há dois anos atrás o Senhor esteve nesta casa fazendo o lan
26- çamento da nossa revista Pro-Posições. Hoje a revista Pro-Posi
27- ções está no seu número sete, é um veículo de divulgação de tra
28- balhos de docentes e de alunos e já se transformou num mecanismo
29- extremamente importante, na medida em que ela permuta abastecen
30- do e renovando a nossa biblioteca com aproximadamente uma cente
31- na de outras revistas especializadas nacionais ou internacionais.
32- Levando-se em conta, ainda, que é uma revista que, pela forma co
33- mo está conveniada, não ocasiona um único centavo de despesas à



UNICAMP

01- Universidade ou à Faculdade de Educação. Estamos no momento, no
02- sentido da garantia do apoio às atividades de ensino de pesqui-
03- sa e de extensão, contando com a nossa biblioteca que já tem
04- um acervo razoável e qualificado, com nossos 05 (cinco) labora-
05- tórios em estágios distintos de implantação e de organização e
06- com 02 (duas) oficinas didáticas também em estágio de implanta-
07- ção. Todos eles, laboratórios, oficinas, gráfica e biblioteca
08- duramente construídos e duramente se tentando manter, com fun-
09- cionamento adequado, com funcionamento razoável ou até mesmo
10- para que sejam concluídos e, dependendo sempre das dificuldades
11- que não são específicas da Faculdade de Educação, mas de todas
12- as unidades da própria Universidade, das dificuldades decorren-
13- tes dos recursos orçamentários. Então, eu gostaria de expressar
14- ao Magnífico Reitor e aos demais presentes, que considerarei este
15- patamar em que a Faculdade de Educação se encontra hoje para
16- tornar-me disponível ao exercício deste cargo e divulguei junto
17- à comunidade - deixei para que pudéssemos durante um certo tem-
18- po trocar idéias e debater -uma carta programa que, na verdade,
19- continha algumas considerações da minha visão da Faculdade de
20- Educação, do seu estágio atual, dos seus desafios e das suas
21- eventuais perspectivas. Tentei contemplar nessa carta- programa
22- alguns tópicos que são demandas extremamente reconhecidas do
23- ponto de vista interno e que também são extremamente difíceis de
24- serem atendidas. Mas tentei contemplar no sentido e aceitar o
25- desafio. Eu pretendo deixar com o Magnífico Reitor uma cópia
26- dessa carta-programa para que num momento mais adequado, num
27- momento que não este, nós possamos pensar, possamos discutir e,
28- na medida do possível, criar as condições de encrementar aspec-
29- tos, pontos, políticas que esta carta-programa genericamente
30- contempla. Tenho certeza que isso não seria apenas em benefício
31- ou para o atendimento de interesses das necessidades da Faculda-
32- de de Educação, mas por aquilo que esta casa, Magnífico Reitor,



UNICAMP

01- poderá representar na Universidade como um todo e por aquilo que
02- esta casa poderá representar, além do que já representa, na edu-
03- cação brasileira. Tenho certeza que nós da Faculdade de Educação
04- vamos necessitar de muita colaboração e, ao mesmo tempo, não nos
05- negaremos a colaborar com a administração central, com a reitoria -
06- ria, sempre dentro daqueles parâmetros que vêm pautando esta
07- relação - a prática democrática, o direito do exercício da crítica
08- ca e aquela disponibilidade permanente para o diálogo. Aos meus
09- colegas, amigos, colaboradores e críticos desta casa, desejo ex-
10- pressar mais uma vez que realmente me sinto muito honrado por
11- merecer a solidariedade que me viabiliza, a partir de agora, ocupar
12- par o cargo de diretor. O que gostaria de assumir novamente de
13- público é que pretendo cumprir as funções que decorrem do cargo
14- com a maior dignidade, com a maior responsabilidade, com a compe-
15- tência que me for possível mas, sobretudo, com a maior humildade.
16- Serei, na Faculdade de Educação, e quando representá-la na Uni-
17- versidade ou em outras instâncias, apenas mais um, que juntamen-
18- te com todos os que pertencem à Faculdade ou a Universidade so-
19- nam esforços no sentido de dar continuidade à construção da Edu-
20- cação Brasileira. Passo, portanto, às mãos do Magnífico Reitor,
21- a carta-programa. Agradeço a deferência da presença do Reitor,
22- dos Senhores Pró-Reitores e de todos os que aqui se encontram.
23- Muito obrigado! De posse da palavra, o Professor Carlos Vogt se
24- manifestou conforme segue: "Meu caro Professor José Luís Sanfelice,
25- Diretor da Faculdade de Educação, meu caro Professor Dermeval,
26- Diretor Associado da Faculdade de Educação, minha cara Professo-
27- ra Raquel, cujo nome constava da lista que recebi da Congregação
28- desta Faculdade de Educação e que homenageio aqui também, meu
29- caro Professor José Dias, meu caro Professor Cesar Ciacco,
30- Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Extensão, respectiva-
31- mente, meus caros colegas Diretores aqui presentes de outras
32- Unidades, meu caro Pedro, ex-diretor desta casa, Assessor da Reitoria



UNICAMP

01- toria - Assessoria de Relações Internacionais - meus caros cole
02- gas professores, meus caros alunos, funcionários. Eu julgo que
03- quando alguém à testa do exercício da direção de uma unidade ,
04- que tem a riqueza e a complexidade desta Faculdade, durante
05- dois anos para completar mandato do seu ex-diretor que foi tira
06- do desta casa a convite deste Reitor, que julgo nome homolodado
07- pelo Conselho e assumiu o cargo de Pró-Reitor de Pós-Graduação,
08- digo que, quando um diretor associado assume, não por um período
09- curto, mas durante dois anos o exercício da administração e da
10- direção acadêmica e científica de uma unidade com esta complexi
11- dade e riqueza, e depois recebe a indicação de sessenta e oito
12- por cento (68%) da comunidade, aí há um indicador que nos faz
13- pensar que de fato a experiência sucedeu-se bem e, tão bem, que
14- este diretor foi reconduzido agora como efetivamente diretor pa
15- ra a direção desta instituição. Acho que isto é, de fato, um
16- indicador importante, pois dá ao Professor José Luís as condi -
17- ções também para prosseguir, inovar, caminhar no sentido do tra
18- balho que vem realizando junto à direção desta Faculdade, bus -
19- cando fazer com que os aspectos tão importantes da questão edu-
20- cacional no país tenham e recebam a merecida atenção, não só no
21- interior da Universidade mas da comunidade como um todo. Eu di-
22- go da sociedade como um todo, paulistas e brasileiros. Eu vejo
23- que se forma aqui uma dupla importante, todos nós sabemos dos
24- trabalhos do Professor Dermeval, sua dedicação como liderando o
25- Programa de Pós-Graduação, Coordenadoria de Pós-Graduação, as
26- suas preocupações, a sua atividade como intelectual, de modo
27- que nós temos aqui, de fato, as melhores condições e múltiplas
28- atividades de extensão que mantêm os variados convênios a que
29- se referiu o Professor José Luís. Eu quero dizer aos Senhores
30- que considero pessoalmente a Faculdade de Educação como tendo
31- um papel chave na reformulação do ensino no país e vou dizer
32- isto lembrando algumas coisas: Descobriu-se no Brasil, por efei



UNICAMP

.09.

01- to da crise por que passamos, e as crises são sempre assim, quer
02- dizer os momentos críticos são críticos no sentido negativo e
03- no sentido positivo porque eles sempre mexem com uma certa inér-
04- cia, e no Brasil foi se descobrindo que nós com todas as eufo-
05- rias e desforias, por que passamos, oscilando entre períodos de
06- grandes euforias e depois ciclotimicamente de grandes desforias,
07- anos 70-80, e assim vai, se formos para trás mais ainda, que se
08- deixava de lado e que se deixou de lado e se desprestigiou de
09- maneira absolutamente inadequada a questão educacional do país .
10- A crise por que passamos fez com que, cada vez mais, todos os
11- agentes e atores sociais que hoje, de uma forma direta ou indire-
12- ta, se preocupam com o destino da nação, se dessem conta de que
13- era preciso não só ter investido mais na educação, mas ter, de
14- fato, trabalhado e tratado os órgãos competentes, ministérios e
15- secretarias, não como currais eleitorais que sempre foram, mas
16- efetivamente como órgãos responsáveis por aquilo que é mais im-
17- portante - o lado da saúde e dos programas de saúde no país. Is-
18- to não se fez ou se fez muito mal. Hoje não há, como eu digo ,
19- ator social, empresário , trabalhador, universitário, enfim, to-
20- dos nós, que não pensemos em saídas para o país que não levem em
21- conta a necessidade de investimento, a necessidade da tensão qua-
22- lificada do problema educacional, e isto não é apenas uma retóri-
23- ca, é ainda, mais um avanço, porque há dois anos atrás, você di-
24- ficilmente ouvia certos atores sociais, penso, por exemplo, nos
25- empresários, a falar com entusiasmo com que falam hoje do proble-
26- ma educacional. Claro que isso é reflexo de uma crise, mas, como
27- eu disse, é o momento que acaba motivando e provocando muitas
28- coisas. Eu assinei ontem, com ex-alunos da Unicamp e ex-dirigen-
29- te do DCE, um convênio UNICAMP/CEFERJ - um Centro para Formação
30- de Jovens, um centro supra-partidário, que tem a preocupação com
31- a questão da formação, da qualificação, da orientação, e vejo
32- que em todos os níveis, nos diferentes atores, como eu dizia ,



UNICAMP

01- essa preocupação ganha forças, ganha raízes e o papel das Facul-
02- dades de Educação, em particular da Faculdade de Educação da
03- UNICAMP, que é, como foi dito aqui, talvez a instituição mais só-
04- lida do ponto de vista desta especialidade que existe no país ,
05- têm exatamente um papel chave nessa história toda. E como é que
06- eu considero esse papel dentro da Universidade? Eu considero sob
07- um ponto de vista que me parece fundamental e sobre outros, que
08- é claro que são importantes também, mas há um especial que deve
09- merecer a nossa atenção e o nosso carinho, que é a questão da
10- graduação, a questão das licenciaturas e a formação de professo-
11- res para o nível secundário. Se nós olharmos para a história do
12- desenvolvimento da educação superior no Brasil, veremos que mui-
13- to tardiamente nasceram as Universidades em todo o mundo. Vocês,
14- melhor do que eu, sabem bem que a primeira universidade nossa é
15- de 1934, que é a USP. As Universidades no Brasil, até por força
16- de um tipo de colonização portuguesa, se formaram muito tarde ,
17- as escolas superiores, que só nasceram muito tardiamente no sécu-
18- lo XIX. De qualquer forma, foi exatamente com os governos milita-
19- res que se multiplicaram as escolas públicas federais. Vocês se
20- lembram nos anos 60, depois o de 68, houve, digamos assim, um de-
21- mocratismo que resolveu abrir as escolas públicas a um amplo in-
22- gresso, e isso foi multiplicando escolas federais em todo o
23- quanto é canto do Brasil. Cada estado recebeu uma, quando não, 2,
24- 3, 4 ou 5. Há estados que têm aí uma coleção enorme. As condi-
25- ções de funcionamento sempre foram diferenciadas, a massa críti-
26- ca a mesma coisa, a infra-estrutura e as condições de trabalho.
27- Fez-se, digamos assim, um gesto extremamente populista mas desa-
28- companhados dos investimentos qualificados, não só em quantidade
29- mas em qualidade, que permitisse que o sistema funcionasse ade-
30- quadamente. Deu no que deu, e nós estamos onde estamos, com to-
31- dos os problemas que hoje enfrentamos do ponto de vista do fun-
32- cionamento dessas escolas, do relacionamento dessas escolas com



UNICAMP

01- os outros níveis de educação no país e, evidentemente, com sérias
02- conseqüências para a formação de recursos humanos qualificados no
03- país. Bem, dos anos que marcaram o nascimento da UNICAMP, e a
04- UNICAMP é uma Universidade que nasceu nos governos militares ,
05- quer dizer, ela foi fundada formalmente em 1966, eu sempre lembro
06- isto, que ela nasceu com um projeto original de ser uma Universida
07- de moderna nos moldes das Universidades Americanas, voltada para
08- o desenvolvimento tecnológico, porque essa é a grande aspiração e
09- que sonha, graças, inclusive ao descortino do Professor Zeferino,
10- desenvolver o lado, digamos humanístico, criar as suas Faculdades,
11- os seus Institutos que, de certa forma, agiam no sentido de equi-
12- librar esta vocação, digamos assim, moderna para uma certa voca -
13- ção tradicional de uma Universidade Européia. Eu sempre digo que
14- a Universidade de Campinas é uma Universidade com 25 anos, extre-
15- mamente moderna e, ao mesmo tempo, já tradicional porque ela con-
16- seguiu um equilíbrio entre as várias áreas de atuação que é algo
17- também bastante singelo e original. Dizia outro dia Alfredo Stepan,
18- que esteve aqui, que ele tinha notícias de que havia três Univer-
19- sidades que estavam sendo consideradas como as mais modernas a-
20- tualmente: a Universidade de Essex, a Universidade de San Diego ,
21- na Califórnia, e a Universidade de Campinas, a UNICAMP. A verdade
22- é que com a multiplicação das escolas públicas, a UNICAMP se tor-
23- nou um centro Nacional de Pós-Graduação, tanto que nós mantemos
24- hoje um nível bastante elevado de cursos de pós-graduação, com um
25- número quase igual de alunos na pós-graduação e na graduação, o
26- que é absolutamente, também, "sui-generis" na história das Univer
27- sidades Brasileiras. E eu digo que não há Universidades na Améri-
28- ca Latina com essa distribuição de cursos e com esse equilíbrio
29- de graduação e pós-graduação. A nossa clientela para a Pós-Grada
30- ção, além dos nossos estudantes, tem sido e foi durante esses a-
31- nos, uma clientela que veio, em geral, das Universidades, dos Cen-
32- tros que foram se formando e que buscaram na UNICAMP, como em ou-



UNICAMP

01- tros centros, a formação adequada para esta formação nas suas
02- Universidades. Hoje, é claro que estas figuras foram mudando ,
03- muitas dessas Universidades chegaram a um ponto em que, digamos,
04- os seus quadros estão mais ou menos estáveis, a capacidade de
05- absorção do mercado universitário para o profissional docente -
06- pesquisador, já não é a mesma que ocorria nos anos 70, mas nós
07- continuamos com um mercado potencialmente grande para atividade
08- do professor, para atividade do pesquisador. Para isto é funda
09- mental que a gente, de fato, volte os olhos, com toda a atenção
10- possível, para os cursos de graduação porque senão correremos o
11- risco, inclusive, de perder a qualidade também dos cursos de
12- pós-graduação. A UNICAMP, embora sendo uma das Universidades
13- mais importantes da América Latina é, ainda, uma Universidade
14- com grau muito grande de evasão na graduação com grau, digamos,
15- de perda ao longo do processo de formação, e nós temos exatamen
16- te procurado trabalhar com os Coordenadores de Graduação, atra
17- vés da Pró-Reitoria de Graduação - o Professor Bassi, a Márcia,
18- que está aqui, e através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e
19- dos Coordenadores de Pós-Graduação. Essa integração entre a
20- Pós e a Graduação, colocando-as no mesmo nível de prestígio e
21- de atenção, até porque uma coisa sem a outra certamente levará
22- a instituição a níveis de qualidade menores do que ela já alcan
23- çou. Tenho insistido bastante na necessidade de nós discutirmos
24- os cursos de graduação na Universidade. Não só de discutirmos ,
25- mas termos com clareza quais são as questões de fundo que é pre
26- ciso discutir e como exatamente avançar nos sentidos das refor
27- mulações necessárias do funcionamento desses cursos. Hoje, vo
28- cês sabem bem, ao longo desses anos, as experiências que tive -
29- mos foram, de um modo geral, marcadas pelo fato de que os nos
30- sos cursos de graduação são cursos que têm segmentos estanques
31- e esses segmentos, de certa maneira, funcionando do modo como
32- estão, têm sido mais prejudiciais do que, digamos, positivos ,



UNICAMP

01- na formação dos nossos estudantes. Eu falo do fato de que nós te
02- mos um curso básico que é bastante estranho. Depois dos cursos
03- profissionais, propriamente ditos, dos cursos específicos, das
04- disciplinas específicas dos cursos profissionalizantes e, tam -
05- bém, no caso da formação de professores, das matérias pedagógi -
06- cas de Licenciatura que acabam exatamente sendo postas como um
07- adendo final num processo de formação sem a integração, e a inte
08- ração necessária com o processo como um todo. Eu falei isto na Co
09- missão de Graduação. Sei que a Comissão Central de Graduação ,
10- através de seus coordenadores, tem discutido essa questão. Essa
11- é uma questão chave, uma questão fundamental até porque hoje
12- acontece cada vez mais algo extremamente absurdo, e se fala em
13- valorizar a educação. Mas a quantidade de profissionais que se
14- dedicam à educação é cada vez menor, ou pelo menos é cada vez
15- menor em relação àqueles que emanam das principais Universidades,
16- dos principais centros do país, de forma que os jovens, as nos -
17- sas crianças acabam sendo no geral, postas nas mãos de professo -
18- res sem a qualificação necessária, sem a devida formação, e isso
19- vai criando um processo de desqualificação que vai complicando e
20- vai comprometendo cada vez mais o processo de formação adequado,
21- do ponto de vista psicológico, do ponto de vista social, do pon -
22- to de vista, enfim, da formação integral dos nossos jovens. Essa
23- é uma questão que, é claro, tem a ver com o prestígio da profis
24- são, tem a ver com o mercado de trabalho, e com o envolvimento de
25- todos nós no sentido de trabalharmos para recuperarmos efetiva -
26- mente a importância que tem um professor de nível primário e de
27- nível secundário no país. Sem isto é bobagem achar que a gente
28- vá para lugar algum. Nós não vamos para lugar nenhum porque nós
29- não conseguiremos dispor de mão de obra capaz de tomar aquelas
30- mínimas decisões necessárias para acompanhar o que está passando
31- e por onde está passando o país nesse momento. Mas a verdade é ,
32- ao mesmo tempo, que esse momento crítico nos tem levado a uma ne



UNICAMP

01- cessária reflexão e mudança de padrões de comportamento e de
02- atitudes em relação aos problemas que nós temos de tratar con -
03- juntamente. Nós sozinhos não vamos resolver esse problema mas
04- é um problema da sociedade como um todo e, mais que tudo, esse
05- é um problema da sociedade organizada através dos vários segmen
06- tos, das várias organizações de que se compõe o tecido social .
07- Acho que há condições para avançarmos aí e as condições para
08- avançarmos de um modo qualificado, essas, no caso da educação ,
09- no caso do processo de transformação de todo o sistema educacio
10- nal, e neste caso em particular, o papel da Faculdade de Educa-
11- ção é fundamental como tem sido através de todo o trabalho que
12- vem sendo feito e, mais do que nunca, na proposta de ações con-
13- seqüentes, de ações que efetivamente sejam eficientes no senti-
14- do de que nós comecemos a mudar o perfil de atuação de todos
15- nós, no sentido da mudança dos objetivos, da metodologia e da
16- forma de encarar o processo de formação das nossas crianças .
17- Acho que a UNICAMP é a Universidade brasileira com o maior grau
18- de relacionamento com o setor, digamos social, da sociedade co-
19- mo um todo através de seus vários institutos, das suas várias
20- unidades. Penso que desde as áreas de humanas, do IEL, IFCH, do
21- Instituto de Artes, da FE passando pelas tecnológicas, pelas e-
22- xatas, pelas biomédicas. O nível de integração, o nível de en-
23- volvimento, o número de contratos de convênios que nós mantemos
24- é alto bastante para que nós saibamos a partir do prestígio que
25- a Universidade tem, fazer valer, exatamente, projetos que tenham
26- a qualidade necessária no sentido de apontar caminhos que obje-
27- tivamente levem a resultados que nos interesse do ponto de vis-
28- ta dos cidadãos, dos professores e de intelectuais e, antes de
29- tudo, pessoas descomprometidas com um projeto de qualificação de
30- vida no Brasil. Aí, é claro, que na Pós-Graduação o papel é
31- importante, mas nessa discussão da graduação eu vejo realmente
32- um ponto fundamental que nós temos, juntos, de tratar e é isto



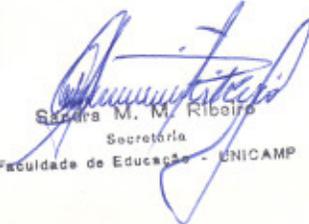
UNICAMP

01- um pouco que nós estamos fazendo sem esquecer que um processo co
02- mo esse não é um processo isolado, é um processo que começa desde
03- o primário, passa pelo secundário. A preocupação nossa com o ves
04- tibular, vejam aqui o Jocimar, não é exatamente apenas de fazer
05- o vestibular mais difícil do que outras Universidades, o que é
06- uma caricatura. A preocupação nossa com o vestibular é fazer do
07- vestibular um processo de continuidade nesse processo de forma -
08- ção do estudante que vem do secundário, passa para a Universida-
09- de e que depois vai exercer a profissão na qual se formou. Mas
10- eu ouvia hoje de manhã, o Presidente da Associação das Escolas
11- Particulares em uma entrevista no "Bom dia Brasil" e, dizia ele,
12- que agora tudo está a mudar, nós vamos qualificar a imaginação e
13- a criatividade porque está todo mundo falando isso. De fato, o
14- professor é um ser em extinção - há umas coisas que as pessoas
15- dizem e, às vezes dizem com uma leviandade que de fato é compli-
16- cado. Sem esta figura, sem este profissional... É necessário in-
17- vestir e tratar esse profissional de um modo muito especial. Não
18- há condições de formação de nenhum outro profissional, essa é a
19- questão chave. Atrás de todas as profissões está uma profissão que
20- é a do professor. Nós na UNICAMP formamos muito, muito poucos
21- professores, nós formamos grandes profissionais, formamos profis-
22- sionais em muitas áreas, mas formamos muito poucos professores,
23- muito poucas pessoas acabam se dedicando depois à atividade de
24- professor. Cabe a nós, de fato, e isso através de uma discussão
25- qualificada da nossa graduação, com todos os problemas de fundos,
26- problemas operacionais etc. Mudar esse cenário, tenho certeza
27- que várias unidades estão fazendo esse esforço, e esse esforço
28- passa exatamente por uma discussão contínua, uma reflexão críti-
29- ca permanente e uma atuação fundamental da Faculdade de Educação.
30- É isto que eu sei que o nosso querido José Luís, nosso querido
31- Dermeval e os professores desta casa estão empenhados em fazer
32- e é isto, exatamente, que nós esperamos fazer. Obrigado". Nada



UNICAMP

mais havendo a tratar, eu Sandra M. M. Ribeiro, redigi a presente Ata que assino e submeto à apreciação dos Senhores Membros. Campinas, 24 de abril de hum mil nozentos e noventa e dois.


Sandra M. M. Ribeiro
Secretária
Faculdade de Educação - UNICAMP